

Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Metodologia:** A divulgação aconteceu entre os dias 14 e 20 de novembro de 2023, a partir de postagens informativas sobre a campanha e o processo de cadastramento. O conteúdo produzido abordou os requisitos para tornar-se doador, importância do cadastro da população negra no REDOME, e as etapas que envolvem o processo de doação de medula óssea, caso haja compatibilidade. Adicionalmente, a campanha foi divulgada presencialmente na universidade com o uso de panfletos, banners e divulgação institucional em canais oficiais, buscando ampliar o alcance da captação de doadores. A 2ª edição teve 9 horas de duração, no dia 20 de novembro nas dependências da UFCSPA. Os ligantes foram responsáveis por orientar os participantes sobre o cadastro no REDOME, sanar dúvidas relacionadas, aplicar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, coleta de sangue e encaminhar os dados coletados. Além disso, após a coleta, os doadores foram convidados a preencher um formulário online (não obrigatório) com o objetivo de avaliar seus conhecimentos prévios e motivações sobre doação de medula óssea. **Resultados:** No período de divulgação de campanha, foi obtido um alcance médio de 2.680 contas atingidas e um engajamento de 509 interações (curtidas, comentários, compartilhamentos e salvos). Foram coletadas 170 amostras de sangue venoso, encaminhadas para o HCPA para tipagem do sistema HLA e posterior cadastro no REDOME. O formulário online foi respondido por 67 pessoas, representando 39,41% do total de participantes. Destes, 71,6% afirmaram obter o entendimento, durante a campanha, de como se tornar doador voluntário. Segundo 86,6% dos voluntários, em uma escala de 0 a 10, a Liga recebeu nota máxima em relação à sua importância para o seu cadastramento no REDOME. Ainda, 85,1% dos voluntários não se cadastrariam brevemente no REDOME se não fosse pela campanha promovida, 55,2% afirmaram que não haviam feito o cadastramento antes por dificuldade de deslocamento até o local de coleta e 59,7% já tinham interesse em se cadastrar antes da campanha. **Discussão:** A campanha contribuiu fortemente para promover a conscientização sobre a importância da doação de medula óssea e expandir/ampliar a base de doadores voluntários do REDOME. Uma vez que, alguns voluntários afirmaram que provavelmente não realizariam o seu cadastro caso a campanha não tivesse ocorrido dentro do campus universitário, não só pela dificuldade de deslocamento até os locais de cadastro e coleta, mas também pela desinformação acerca do processo. **Conclusão:** A campanha contribuiu para a disseminação do tema, gerando multiplicadores do conhecimento sobre a doação de medula óssea, o processo de transplante e o cadastro no REDOME. Além disso, a campanha mostrou o impacto positivo no processo de captação de novos voluntários, e quando somada à primeira edição realizada em abril de 2023, totalizou 398 novos candidatos à doação de medula óssea. Desta maneira, a LiSan cooperou para o aumento do número de doadores no banco de dados do REDOME, proporcionando maiores chances de tratamento para pacientes que necessitam de transplante de medula óssea.

NÍVEIS ELEVADOS DE COBALAMINA: UM RELATO DE CASO DE MACRO-B12

LM Martins, V Rocha, G Fatobene

Laboratório de Investigação Médica (LIM) 31,
Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina,
Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo,
SP, Brasil

Objetivos: Relatar um caso de aumento de Vitamina B12 e discutir suas implicações. **Materiais e métodos:** A história da paciente foi capturada retrospectivamente por prontuário eletrônico. A avaliação dos níveis de B12 foi realizado segundo o protocolo descrito por Remacha et al. em que as macropoteínas são precipitadas durante a incubação a 37°C por 30 min com 40% p/v de polietilenoglicol (PEG), centrifugado a 1100 G Force, a concentração de B12 é medida no sobrenadante. **Resultados:** Mulher de 48 anos, hígida, procurou avaliação hematológica por aumento assintomático de cobalamina há quatro anos, confirmado por diferentes medições laboratoriais. Negava perda de peso, alteração de hábito intestinal e outras queixas. Rastreamento de neoplasias negativo. Sem evidência de doença hepática ou renal. Seu nível de B12 estava acima do limite superior (valor de referência [VR] > 2000 pmol/L). Diluições evidenciaram dosagem novamente níveis acima do VR (> 4000 a 1/2 e 4.558 a 1/5). Após precipitação com PEG, o nível de Cbl < 256 pmol/L (1/2 e 1/5). Avaliações confirmatórias mostraram nível de 5146 pmol/L sem diluição e < 256 pmol/L após PEG (a 1/5). **Discussão:** Níveis altos de Cbl podem ser um desafio para a prática clínica, estando relacionado a suplementação excessiva, porém também a doenças hepáticas e renais e, de maior importância, neoplasias. A medida de Cbl é realizada por imunoenensaio competitivo em meio alcalino, que desnatura os complexos de haptocorrina(HC)-B12 e transcobalamina(TC)-B12, liberando a Cbl para ligação ao Fator Intrínseco (FI). O aumento inesperado de B12 pode ser justificado pela presença de um complexo inerte, a “macro-B12”. O termo macro-B12 indica um complexo polimérico que ocorre em situações que a TC, a HC ou a própria B12 se ligam a substâncias de alto peso molecular, em especial imunoglobulinas. Sabe-se que a presença da macro-B12 não impacta na captação celular de Cbl, não indicando necessariamente um estado de deficiência de B12, mas notadamente pode levar a erros analíticos, como valores erroneamente aumentados de B12. A MacroB12 é um potencial fator confundidor da avaliação dos níveis séricos de Cbl, o que pode levar a atraso no diagnóstico e no tratamento de uma deficiência vitamínica. Segundo a literatura, a prevalência de macroB12 em amostras com níveis elevados de Cbl vai de 8 a 30%. O complexo polimérico na amostra pode ser removido pela técnica de precipitação com polietilenoglicol (PEG). PEG é um método de precipitação não específico utilizado para remover anticorpos e macromoléculas indesejadas. Após precipitação com PEG, o aumento excessivo dos níveis de Cbl desapareceu, sugerindo macro-B12. Contudo, é uma metodologia não específica. **Conclusão:** Trata-se de uma paciente, hígida, com aumento de Cbl. Os exames laboratoriais e o teste de precipitação com PEG sugerem a hipótese de Macro-B12. Contudo, outras causas devem ser avaliadas, e macro-B12 será sempre um diagnóstico de exclusão.